

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAQUIM NABUCO

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

LEI Nº 1.180, 23/11/2023

2024



LEI Nº 1.180, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2023.

Estima a receita e fixa a despesa do Orçamento do Município para o exercício financeiro de 2024.

O Prefeito do Município de Joaquim Nabuco, Estado de Pernambuco, no uso de suas atribuições constitucionais legais, faz saber que a Câmara municipal aprovou e sanciona a seguinte lei:

Art. 1º. Fica estimada a receita e fixada a despesa do Município para o exercício financeiro de 2024, na importância de R\$ 66.781.000,00 (Sessenta e Seis Milhões, Setecentos e Oitenta e Um Mil reais), discriminadas pelos anexos integrantes desta Lei.

Art. 2º. A Receita será realizada mediante arrecadação de tributos, rendas e outras fontes de receitas correntes e de capital, na forma da legislação em vigor e das especificações constantes do anexo n.º 02 da Lei n.º 4.320/64, com o seguinte desdobramento:

CODIGO	PREVISTO
11 IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	1.547.000,00
12 CONTRIBUIÇÕES	2.094.000,00
13 RECEITA PATRIMONIAL	790.000,00
16 RECEITA DE SERVIÇOS	66.000,00
17 TRANSFERENCIAS CORRENTES	59.359.000,00
19 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	42.000,00
22 ALIENAÇÃO DE BENS	100.000,00
24 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.200.000,00
72 CONTRIBUIÇÕES (INTRA)	1.583.000,00
99 RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	
TOTAL	66.781.000,00

Art. 3º. A Despesa será realizada segundo a discriminação dos quadros, programa de trabalho e natureza da despesa, integrantes desta Lei, que apresentam o seguinte desdobramento:

FUNÇÃO	DOTAÇÃO
01 Legislativa	3.000.000,00
04 Administração	8.808.000,00
06 Segurança Pública	6.000,00
08 Assistência Social	4.895.100,00
09 Previdência Social	3.907.450,00
10 Saúde	15.822.500,00
12 Educação	19.806.850,00
13 Cultura	2.744.850,00

15	Urbanismo	2.886.250,00
16	Habitação	30.000,00
17	Saneamento	60.000,00
18	Gestão Ambiental	203.000,00
20	Agricultura	594.000,00
23	Comércio e Serviços	4.000,00
24	Comunicações	249.000,00
25	Energia	670.000,00
26	Transporte	240.000,00
27	Desporto e Lazer	225.000,00
28	Encargos Especiais	1.974.000,00
99	Reserva de Contingência	655.000,00
TOTAL		66.781.000,00

RESUMO DO TOTAL ORÇADO POR ORGÃO

01 01	CÂMARA MUNICIPAL	3.000.000,00
02 01	GABINETE DO PREFEITO	2.147.000,00
02 02	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	3.400.000,00
02 03	SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	3.096.000,00
02 04	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	13.000,00
02 05	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	109.000,00
02 06	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA	6.398.250,00
02 07	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	164.000,00
02 08	SECRETARIA MUNIC. DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	177.000,00
02 09	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA	562.000,00
02 10	SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO AMBIENTAL	198.000,00
02 11	SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES	185.000,00
02 12	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENV. ECONÔMICO	182.000,00
02 13	SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO	136.000,00
02 14	SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	249.000,00
02 15	SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHER	287.000,00
03 01	FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO	2.608.850,00
03 03	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS	15.713.500,00
03 04	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FMAS	4.384.100,00
03 05	FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	60.000,00
03 06	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE JOAQUIM NABUCO	3.907.450,00
03 07	Fundo de Desenvolvimento Municipal - FEM	10.000,00
03 08	FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	19.793.850,00
TOTAL		66.781.000,00

Art. 4º O Poder Executivo é autorizado, nos termos da Constituição Federal, da Lei Federal nº 4.320/64 e da Lei Municipal nº. 1.152/2021, Lei das Diretrizes Orçamentária, a:

I – Abrir créditos adicionais suplementares, mediante decreto, até o limite correspondente a 30% (trinta por cento) do total da despesa fixada na presente Lei, nos termos dos arts. 7º e 43 da Lei Federal nº 4.320 de 17 de março de 1964, com finalidade de atender insuficiência de dotações estabelecidas na presente Lei em créditos adicionais e inserir categoria econômica, grupo de natureza de despesa, modalidade de aplicação e fonte de recursos na programação de cada ação (projeto, atividade e operação especial).

II – Abrir créditos suplementares até o limite consignado sob a denominação de Reserva de Contingência em conformidade com o disposto na Lei de Diretrizes Orçamentária;

III - Realizar operações de crédito até o limite estabelecido pela legislação em vigor.

IV – Contingenciar parte das dotações, quando a realização da receita demonstrar se aquém da prevista, comprometendo assim, os resultados nominal e primário estabelecidos nesta Lei.

Art 5º. Excluem do limite estabelecido no artigo anterior, suplementações de dotações do mesmo grupo, para atendimento das despesas conforme o Art. 23º, §2º, da Lei de Diretrizes Orçamentária para 2024.

Art. 6º. Nas autorizações e aberturas de créditos adicionais, além dos recursos indicados no § 1º do art. 43 da Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964, para cobertura das respectivas despesas, considerar-se-ão os resultados de convênios celebrados ou reativados e não computados na receita prevista na Lei Orçamentária Anual de 2024.

Art. 7º. Os créditos adicionais suplementares que se destinarem ao reforço das dotações do grupo de pessoal e encargos sociais e fontes de recursos dos órgãos e entidades da administração indireta, inclusive fundos serão abertos através de decreto do Poder Executivo não tendo vinculação ao percentual disposto no art. 4º, inciso I, desta Lei.

Art. 8º. Os créditos adicionais suplementares que apresentarem como fontes de financiamento recursos provenientes de convênios a fundo perdido, operações de crédito e transferências voluntárias e recursos provenientes de excesso de arrecadação, ou superávit financeiro, até o limite do total apurado, individualizado por fontes de recursos, observada a vinculação de que trata o parágrafo único do art. 8º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, serão abertos através de decreto do Poder Executivo.

Art. 9º. Para efeito da execução orçamentária, o remanejamento e a inclusão dos elementos em cada grupo de natureza de despesa de ações constantes da presente Lei e de créditos adicionais, serão efetuados mediante registro contábil diretamente no sistema de execução financeira do orçamento, independentemente de formalização legal específica.

Art. 10. Os ajustes entre categoria econômica, grupo de natureza de despesa, modalidade de aplicação e fonte de recursos de dotações constantes de uma mesma ação, aprovados na Lei Orçamentária e em seus créditos adicionais, serão formalizados através de Portaria da Secretaria da Fazenda e/ou da Administração, por não constituírem mudança de categoria de programação, na forma do art. 167, inciso VI da Constituição Federal de 1988.

Art. 11. O Poder Executivo poderá, mediante decreto, transpor, remanejar, transferir ou utilizar, total ou parcialmente, as dotações orçamentárias aprovadas nesta Lei em seus créditos adicionais em decorrência da extinção, transformação, transferência, incorporação ou desmembramento de órgãos e entidades, bem como de alterações de suas competências ou atribuições, mantida a estrutura programática, expressa por categoria de programação.

Art. 12. Para cumprimento do § 2º do art. 167 da Constituição Federal, os créditos especiais e extraordinários autorizados nos últimos quatro meses de 2022, reabertos no exercício de 2024, poderão ter a classificação orçamentária ajustada para compatibilizar com o orçamento vigente, não sendo computados nos limites estabelecidos no inciso I do art. 7º da presente Lei.

Art. 13 - A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação, contando-se seus efeitos a partir do dia 02 janeiro de 2024.

Art. 14 - Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 23 de novembro de 2023.

-Charles Batista de Melo-
- Prefeito -